



Vista panorâmica do Tecon Salvador

Rodrigo Tagliaro

Wilson Sons inaugura expansão do Tecon Salvador e registra recorde de movimentação

O Grupo Wilson Sons, um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimento no mercado brasileiro, com 175 anos de experiência, inaugurou a expansão do Terminal de Contêineres de Salvador, um projeto que envolveu investimentos de R\$ 180 milhões aplicados na ampliação de espaço, dragagem do cais, aquisição de novos equipamentos e modernização da infraestrutura do terminal. Após dois anos de obras, hoje a Bahia conta com o Tecon mais eficiente e competitivo, cujas exportações no mês de outubro registraram um recorde movimentando 6,5 mil contêineres, um crescimento de 70% em relação a média de exportação no período.

“A ampliação do Tecon Salvador é a realização de um projeto de longa data. Podemos afirmar com tranquilidade que, a partir de agora, estamos

equiparados aos principais portos brasileiros e dentro dos padrões internacionais de funcionamento do comércio marítimo. Estamos preparados para receber os maiores navios cargueiros do mundo e com potencial para atrair novas cargas e investimentos para o estado”, assegura Demir Lourenço Junior, diretor do Tecon Salvador.

Entre as principais obras realizadas nos últimos dois anos, o terminal ganhou uma área adicional de 44 mil m², totalizando uma área pavimentada de 150 mil m², e adquiriu equipamentos mais modernos, entre eles três portêineres Super post-Panamax e seis pontes rolantes sobre rodas (RTGs). O resultado foi um incremento de 130% em capacidade de movimentação no pátio e um aumento de produtividade de aproximadamente 50%, passando para 55 contêineres por hora.

Para o governador Jaques Vagner, que compareceu ao evento, “o transporte marítimo tem papel importantíssimo na economia baiana, pois é pelo modal que uma parcela significativa do comércio internacional e regional do estado é realizada”. Segundo o governo da Bahia, em 2011 as exportações foram recordes, somando US\$ 11 bilhões, e as importações atingiram US\$ 7,7 bilhões.

“A expansão e modernização do Tecon, além de colocar a Bahia na rota dos grandes cargueiros mundiais e elevar a competitividade do nosso estado, ampliará as possibilidades de geração de emprego e renda”, afirma o governador.

No mês de outubro, o terminal viu crescer exponencialmente sua movimentação de cargas para o mercado externo. O grande destaque foi para a movimentação de frutas do Vale do São Francisco, em especial manga e uva. Os dados comparativos demonstram uma atração inédita dessas cargas para Salvador. Se no ano passado o Tecon movimentou 30% da produção baiana e 28% da pernambucana, em 2012 foram exportados 40% e 30% das produções, respectivamente. Enquanto isso, em 2011 o porto de Pecém recebeu 50% da produção baiana e 45% da pernambucana. Já neste ano, os números caíram para 30% (frutas da BA) e 33% (frutas de PE).

Também foram responsáveis pelo crescimento das exportações cargas como polímeros, com aumento de 90% em relação ao mesmo período do ano passado, sucos e polpas, que cresceu 45%, e café, com aumento de 60%. No acumulado do ano (janeiro a outubro), o Tecon Salvador movimentou 133 mil TEU em navios de longo curso e 80 mil TEU em navios de cabotagem. €



Rodrigo Tagliaro

Demir Lourenço Junior, diretor do Tecon, e o Governador Jaques Vagner

CCCMG promove Festa do Café e homenageia personalidades do setor

Secretário Estadual de Agricultura de Minas Gerais foi um dos homenageados



Luiz Valeriano

O CCCMG realizou a 8ª edição da Festa do Café. O evento, que reuniu mais de 1000 convidados, aconteceu no Clube Campestre, em Varginha/MG. Estiveram presentes convidados de todo país, dentre eles representantes de empresas nacionais e multinacionais, deputados federais e estaduais e pessoas ligadas diretamente ao produto café.

De acordo com o presidente do CCCMG, Archimedes Coli Neto, "É uma grande oportunidade de nos encontrarmos, reunirmos e comemorarmos o ano produtivo que tivemos. Além do encontro de fortalecimento da classe conhecemos novas pessoas envolvidas no processo e damos uma nova partida com o ano novo que se inicia". €



Fotos: Juliano Lemes



38º Congresso de Pesquisas Cafeeiras Caxambú/MG

Cerca de 450 pessoas prestigiaram a 38ª edição do Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, que aconteceu no Hotel Glória, na cidade de Caxambú/MG, com o slogan "Boas tecnologias difundir, pro café bem florir.", teve como objetivo reunir, discutir e divulgar as novas tecnologias para apoiar o setor cafeeiro, visando o aumento da produtividade e da renda do produtor.

O evento realizado pela Fundação Procafé, recebeu o apoio do MAPA, Sebrae/MG, CBP&D Café, Embrapa Café, Secretaria de Agricultura de MG, UNIUBE e UFLA. Além da participação das empresas estaduais, Institutos de Pesquisa, CDPC/CNC, CNA, CECAFÉ, ABIC, ABICS, OCB, SENAR-MG, FAEMG e OCEMG, Universidades, Empresas de Equipamentos e Insumos, Cooperativas e Associações de Cafeicultores de Minas Gerais.



A cerimônia de abertura foi marcada por várias homenagens. Como o Colaborador da Pesquisa Cafeeira do ano de 2012, a escolhida pela Fundação Procafé no ano de 2012, foi a Associação de Cafeicultores de Araguari, pelo excelente desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa no Campo Experimental Izidoro Bronzi.

Entre os agraciados com a medalha de Mérito Cafeeiro, João Roberto Puliti, Maurício Miarelli, Gabriel Ferreira Bartholo, Osvaldo Henrique Paiva Ribeiro, Guilherme Braga Abreu Pires Filho, Antônio do Carmo Neves, Juliano Cornélio, Luiz Carlos Fazuoli, Durval Rocha Fernandes, Deputado Odair Cunha e a TV Alterosa do Sul de Minas. Recebeu homenagem póstuma José Maria Jorge Sebastião. €

Governador Anastasia assina decreto que regulamenta Fecafé durante a premiação do IX Concurso de Qualidade do Café de MG



Governador Anastasia durante o pronunciamento do Fecafé

O Governador Antonio Anastasia participou da cerimônia de premiação do 9º Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, quando assinou o decreto que regulamenta a Lei nº 20.313, de 27 de julho de 2012, que institui o Fundo Estadual de Café (Fecafé). Diversas autoridades presentes, entre as quais o Dep. Carlos Melles, um dos idealizadores e incentivador do Fecafé.

Para o Secretário de Agricultura, Elmiro Nascimento, “a regulamentação do Fundo vai disponibilizar, até o fim de 2014, cerca de R\$ 100 milhões de recursos do Tesouro Estadual, contribuindo para o desenvolvimento da cadeia produtiva do café. O Fecafé será administrado pela Secretaria de Estado de Agricultura e pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), e contará com recursos reembolsáveis, para projetos individuais, e não reembolsáveis, para projetos de interesse coletivo”.

Na solenidade o Governador fez a entrega de troféu, certificado e medalha aos vencedores do Concurso de Qualidade. A competição é uma das ações do Governo de Minas que contribuem para consolidar a cafeicultura familiar, dar visibilidade aos cafés de qualidade do Estado, capacitar produtores e fortalecer a assistência técnica aos produtores. Neste ano, o concurso recebeu 1.428 amostras em duas categorias, “café natural” e “café cereja descascado ou desmucilado”, com origem nas quatro regiões cafeeiras do

Estado: Sul, Cerrado, Chapadas de Minas, Matas de Minas. Ao todo, 100 amostras foram classificadas para a final do concurso, tendo sido escolhidos os três melhores cafés de cada categoria. A saca de 60 kg de um dos cafés vencedores atingiu o preço de R\$ 2,5 mil, durante o leilão, enquanto o preço de mercado está em torno de R\$ 350. €



Baronesa, Café do Moço e Santo Grão compram os melhores cafés de São Paulo



Os melhores cafés paulistas deste ano foram comprados pelas empresas Café Baronesa, Café do Moço e Santo Grão. O anúncio foi feito na solenidade de premiação do 11º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira, no Salão do Pregão do Museu do Café de Santos. Participaram do leilão cafés de três tipos: natural, cereja descascado e microlote.

O concurso estadual do melhor café de São Paulo foi criado para incentivar o produtor a investir na qualidade e restabelecer a imagem de São Paulo no segmento, integrando 13 concursos regionais que desembocam na competição estadual. Além de mudar a imagem do café em São Paulo, o concurso estadual acabou inspirando eventos do gênero no Paraná e em Minas Gerais.

“É o produto que dá rosto ao Estado. No início da década de 90, percebemos que São Paulo era o 3º maior produtor de café do país. Mas tem o maior porto exportador, o maior centro de consumo de café e reúne os principais exportadores e torrefadores do Brasil. Além disso, as principais indústrias de beneficiamento e de máquinas de colheita estão aqui”, lembra Eduardo Carvalhaes.

A Categoria Ouro foi conquistada pela indústria Café Baronesa, de Andradas/MG, pagando R\$ 1.000,00/saca de café cereja descascado, do produtor Arnaldo Alves Vieira, da Fazenda Baobá, de São Sebastião da Gramma/SP. O Café do Moço, do Rio de Janeiro, campeão na Categoria, adquiriu o lote de café natural da produtora Daniella Pelosini, do Sítio Daniella, de Dois Córregos/SP, pelo valor total de R\$ 7.440,00 (R\$ 930,00/saca). A Categoria Especial teve como campeã a Santo Grão, de São Paulo, que ofereceu R\$ 2.300/saca de café de microlote do produtor Moacir Donizetti Rosseto, do Sítio São José, de Caconde/SP. €

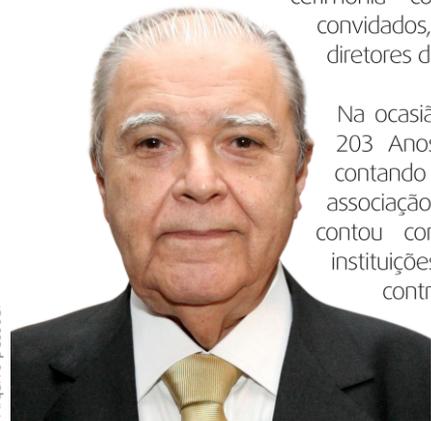


Nathan Herszkowicz, Antonio Carlos Cavaco, Cleiton Gentili e Eduardo Carvalhaes entregando o cheque da Categoria Especial



Ruy Barreto recebe homenagem da ACRJ

A Associação Comercial do Rio de Janeiro celebrou seus 203 anos de existência. E para comemorar a data, a entidade promoveu uma grande festa com direito a uma missa na Igreja da Candelária, no centro da Cidade. A cerimônia contou com aproximadamente 250 convidados, entre autoridades, empresários e ex-diretores da associação.



Arquivo pessoal

Na ocasião foi inaugurada a exposição “ACRJ – 203 Anos de História” que reúne fotografias contando a trajetória da Casa de Mauá, como a associação também é conhecida, e também contou com uma série de homenagens a instituições e personalidades que muito contribuíram para a trajetória da ACRJ. Destaque para Ruy Barreto agraciado com o título de Grande Benemérito mais antigo ex-presidente da ACRJ. €



Tradicional Paella do Grupo EISA

Sob o comando de Jorge Esteve Jorge (foto), a Interagrícola realizou a sua tradicional paella no encontro de confraternização de fim de ano, reunindo no Santos São Vicente Golf Club um grande número de empresários do café e de atividades afins. €

Pesquisa agrícola no RJ busca retomar produção e incrementar qualidade do café

Pesquisas conduzidas pela Pesagro-Rio com recursos do Consórcio Pesquisa Café têm sido decisivas para melhorar o padrão tecnológico da tradicional cafeicultura Fluminense na produção de café e aumentar a produtividade, sem aumento da área cultivada.



Arquivo CCRJ

Os projetos de adensamento de plantio, voltados para a produção de café arábica, objetivam permitir intensificar a utilização das áreas montanhosas, característica da topografia da região cafeeira do Rio de Janeiro, de interesse para pequenas propriedades que utilizam intensamente a mão-de-obra familiar.

Nos plantios de café Conilon no Norte Fluminense, a técnica de irrigação por gotejamento tem obtido resultados positivos em produtividade, devido não só à disponibilização tecnológica, mas às mudanças climáticas ocorridas. Segundo resultados de unidade de observação conduzida em Campos dos Goytacazes, com o uso da irrigação foi observado maior número de grãos por roseta e, conseqüentemente, maior número de grãos por ramo produtivo. €

Terreiro suspenso

Cooparaíso eleita cooperativa do ano



Cláudio Ventura

O Diretor Executivo, Rogério Couto Rosa Araújo (à direita na foto), e o gerente de desenvolvimento, Francisco Pereira Landi, receberam a premiação da Cooparaíso

Dentro das comemorações do “Ano Internacional das Cooperativas”, instituído pela ONU, a OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras premiou 21 cooperativas em todo o país. A Cooparaíso, representando o segmento café, conquistou a 1ª colocação na categoria Inovação e Tecnologia com o projeto Tecnologia a Serviço dos Cafeicultores.

O evento realizado em Brasília, contou com a presença do Presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas e, o prêmio à

Cooparaíso foi recebido pelo seu diretor Rogério Couto Rosa Araújo e o gerente de desenvolvimento Francisco Pereira Landi.

Rogério Araújo destacou “Essa importante premiação reconhece o esforço que a Cooparaíso faz para servir ao produtor”. E, explicou que as máquinas Aranha e Gafanhoto – que motivaram a premiação, foram alvo de atenção nacional pela sua inovação, funcionalidade e redução de custos da mão de obra. €



Presidente da Cooxupé recebe o Prêmio Mérito Empresarial 2012

O presidente da Cooxupé, Carlos Alberto Paulino da Costa, recebeu o Prêmio Mérito Empresarial 2012, conferido pela FEDERAMINAS. Carlos Paulino foi indicado como o empresário do ano pela atuação à frente da Cooxupé e em reconhecimento às suas iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento empresarial, econômico e social de forma sustentável em Guaxupé/MG. €

Tecnologias podem incrementar a cafeicultura em Rondônia

Como parte do Projeto da Embrapa Rondônia “Transferência de tecnologias para sistemas de produção agropecuários sustentáveis no Estado de Rondônia”, realizou-se no município de Ouro Preto d’Oeste/RO, nos dias 25 e 26 de outubro passado, a capacitação de produtores, estudantes, profissionais do agronegócio e técnicos da EMATER e IDARON, com treinamento para a melhoria da qualidade do café em Rondônia. Essas ações procuram desmistificar a crença de que o café Conilon e outras variedades de robusta não possuem qualidades desejáveis para bebida fina, que serviriam apenas como matéria prima para blends (mistura com arábica) e para produção de cafés solúvel.

Para Aymbiré Fonseca, pesquisador da Embrapa Café, que desenvolve pesquisas em parceria com o Incaper,

é preciso despertar o agricultor para que ele perceba as vantagens de produzir e vender um café de melhor qualidade. “Apenas pelo fato de colher o fruto maduro em vez de colher o fruto verde, em média, o cafeicultor ganha 26% a mais de grãos de café, pois o grão verde é cheio d’água, que se perde ao ser secado. Esse é apenas um dos exemplos que mostram que o produtor deve buscar não só a renda imediata, mas um comércio garantido. Nós só vamos conquistar mercados que remuneram melhor se tivermos produtos de boa qualidade, oferecidos com constância e a preços competitivos no mercado”, argumenta o pesquisador. €



Participantes do Projeto da Embrapa Rondônia

Parque Itamaraty Memorial do Café



O palacete e antiga fazenda de café do Barão do Itamaraty, no Alto da Boa Vista, no Rio de Janeiro, abrigará no início de 2013 o Parque Itamaraty – Memorial do Café, um parque cultural – modalidade inédita no país, oferecendo aos visitantes nacionais e estrangeiros, em caráter permanente, a possibilidade de conhecer e valorizar a história do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro, principalmente referenciando e recuperando as memórias do ciclo econômico do café, que marcou a vida da capital do Império durante a primeira metade do século XIX.

Para Rui Barreto, industrial do café, e um dos idealizadores do Projeto, “em uma nação que valoriza o seu passado, a obra terá excepcional sucesso, pois é a última obra que nos restou de uma área onde nasceu a nação. De fato foi aí onde tivemos a primeira fazenda de café organizada no país. Foi daí que saíram as primeiras sacas de café para exportação, onde surgiu a primeira escola de agronomia e de comércio exterior do Brasil. Como disse e provo, aí nasceu uma nação”. €

Arquivo pessoal



BODAS NO CAFÉ

Marco Antonio Macedo Filho, Diretor de nossa associada Agropecuária São Francisco de Paula Ltda., neto do presidente do CCCRJ, Guilherme Braga Abreu Pires Filho, e filho do associado Marco Antonio Macedo, titular da firma MacCoffee Ltda., casou-se no último dia 8 de dezembro, em Teresópolis, com Gabriela Novaes (foto). A Revista do Café registra e cumprimenta o jovem casal. €

Senador Eduardo Suplicy destaca relevância da produção nacional de café

Em pronunciamento o Senador Eduardo Suplicy (PT/SP) cumprimentou os representantes da Embrapa pela apresentação das pesquisas da estatal e sua relevância para o desenvolvimento do país, feitas em audiência pública na Comissão de Agricultura do Senado.

Suplicy afirmou que os estudos da Embrapa vêm consolidando o Brasil na posição de grande produtor mundial de café, e suas pesquisas têm contribuído para o aprimoramento da qualidade e da produtividade da cafeicultura nacional.

O Senador ressaltou que a cafeicultura brasileira é uma das mais exigentes do mundo em relação a questão social e ambiental, com a preocupação de garantir um café sustentável. A atividade é desenvolvida com base em rígidas legislações trabalhistas e ambientais.

Destacou que a cafeicultura brasileira pune qualquer tipo de trabalho escravo ou infantil nas lavouras, e que as leis brasileiras são as mais rigorosas entre os países produtores de café. Os produtores brasileiros preservam a fauna e a flora nativas, controlam a erosão e preservam as fontes de água, o que assegura a preservação de uma das maiores biodiversidades do mundo, ressaltou. Além de ser fonte imprescindível de receitas de centenas de municípios, sobretudo na geração de postos de trabalho na agropecuária. €



48

CeCafé realiza reunião sobre Preços de Transferência

Com o propósito de debater as alterações introduzidas pela Lei nº 12.715/2012, que regula os Preços de Transferência (conceito que abrange o valor cobrado nas operações realizadas entre pessoas vinculadas - jurídicas ou físicas -, nos casos de compra e venda de bens, serviços ou direitos), o CeCafé realizou no dia 04 de dezembro uma reunião de trabalho, conduzida pela sua Assessoria Tributária. Durante as discussões, o foco concentrou-se nos aspectos de interesse direto dos associados do CeCafé, ou seja, nas operações de exportação de commodities, onde se insere o café. €

Daniel Dutra



Governo Mineiro revê regra que discriminava o comércio

A firme atuação do Deputado Carlos Mosconi, coordenando discussões frente à Secretaria da Fazenda, permitirá a revisão da legislação do ICMS de MG, sobre o crédito presumido, que restringia a transferência do crédito fiscal apenas às cooperativas e indústrias de T&M, em clara discriminação ao comércio exportador.

Através do Projeto Lei nº 3.418/2012, o Governador Anastasia, acatando as sugestões do Deputado Mosconi, estendeu aos estabelecimentos preponderantemente exportadores o direito às transferências do crédito presumido, estabelecendo uma igualdade de condições entre os diversos agentes do mercado.

A expectativa é de que o Projeto seja votado com brevidade. €



49

A convite do CeCafé, o Coordenador Geral de Registro de Agrotóxicos e Afins do MAPA, Luis Eduardo Rangel (foto), participou da reunião do Grupo de Trabalho do Programa Café Seguro, realizada em 05 de dezembro, quando foram discutidas as implicações do processo de banimento do ingrediente ativo endossulfan sobre o agronegócio café.

Programa Café Seguro realiza reunião sobre banimento do endossulfan

Na ocasião, foi solicitada a gestão do MAPA junto aos demais Ministérios envolvidos (Saúde e Meio Ambiente) no processo de registro de produtos substitutos ao endossulfan, já protocolados e que oferecem opções de solução eficaz ao controle da broca do café, de modo a priorizar os trâmites necessários para evitar o descompasso com o cronograma de banimento estabelecido pelo Governo Federal. €



Daniel Dutra

Café perde uma de suas mais ilustres lideranças

José Cassiano dos Reis Junior, produtor rural, engenheiro agrônomo formado na Esalq/USP, faleceu em São Paulo/SP, no último dia 31 de outubro.

Cassiano foi um grande líder do sistema cooperativo ao participar da fundação da Cooperativa Agroindustrial de Maringá, a Cocamar, entidade que presidiu de 1965 a 1971. Representando o setor de produção foi secretário de Agricultura no Paraná entre os anos de 1973 e 1975, e de Indústria e Comércio no final do segundo mandato do Governador Ney Braga. De 1975 a 1985 foi presidente da Junta Consultiva do IBC, que reunia representantes de todos os segmentos cafeeiros. Integrou a delegação brasileira junto a OIC, inaugurando pela primeira vez a presença de representantes do setor privado como membros e participantes das decisões durante os processos de negociação do Acordo Internacional do Café.

Ocupou também o cargo de presidente da Cibrazem (atual Conab) e sempre esteve na liderança de projetos de vanguarda, promovendo o avanço e a modernização do campo brasileiro.

50

Recentemente, comandou a Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios - Codeagro, órgão ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São

Tadeu Nascimento



Paulo durante a gestão de João de Almeida Sampaio Filho. Em 2011, foi eleito pelo Conselho Superior da Sociedade Rural Brasileira (SRB) para o cargo Diretor Superintendente. Em março de 2010 foi eleito como Conselheiro do Conselho de Administração dos Museus do Café e da Imigração.

José Cassiano deixa a viúva Anna Maria, 03 filhos e 07 netos. ☹

ASIC 2012 – Costa Rica



Sérgio Pereira

dos resultados de pesquisas desenvolvidas nos quatro cantos do Brasil, por distintos Institutos de Pesquisa e Universidades. Pode-se citar a participação do IAC, EPAMIG, IAPAR, INCAPER, EMBRAPA, UFLA, UFV, USP, UNICAMP, UFMG, UENF, UFC e várias outras instituições.

“As transformações ocorridas nos últimos anos estão modificando a cafeicultura brasileira, levando a um novo modelo de organização da sociedade. Estamos assistindo à emergência de uma nova economia: a “economia do conhecimento” na qual, a pesquisa e a inovação técnico-científica são os motores da produção e do desenvolvimento”, ressaltou o pesquisador Sérgio Pereira do IAC. ☹

A ASIC realizou a 24ª Conferência Internacional de Ciência do Café, em San José, capital da Costa Rica, e contou com ampla presença de pesquisadores brasileiros (foto). A forte participação do Brasil teve o apoio do Consórcio Pesquisa Café, INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café; CNPq, FAPEMIG, FAPESP e outros, e objetivou a apresentação

Hanns R. Neumann Stiftung do Brasil lança Projeto Regional para a Cafeicultura Familiar



Este projeto objetiva discutir e dar soluções aos principais desafios que limitam a sustentabilidade da cafeicultura familiar, em resumo: (i) a dificuldade de acesso dos cafeicultores familiares individuais a mercados diferenciados ou de maior valor agregado, (ii) a ausência de um conceito de certificação internacional que contribua para o efetivo desenvolvimento sustentável da cafeicultura em nível das propriedades e das comunidades produtoras, e que valorize as certificações nacionais, (iii) a limitação de apoio técnico aos produtores, apesar do valioso esforço do governo, e (iv) a ausência ou pouca organização dos cafeicultores familiares em nível das comunidades produtoras.

A Associação Hanns R. Neumann Stiftung do Brasil, que vem se caracterizando por uma ampla ação voltada para cafeicultura familiar, inclusive através do fortalecimento do associativismo, lançou em evento realizado no Museu Histórico Abílio Barreto, em Belo Horizonte/MG, o Projeto Regional de Fortalecimento da Cafeicultura Familiar.

O evento contou com a presença do Secretário de Agricultura, Elmiro Nascimento, do presidente do Conselho Deliberativo do CeCafé, João Antonio Lian, além dos principais executivos da Fundação e empresários do setor de café. ☹

51

Brasil participa da feira Cafe Show, em Seul

Com o apoio do MAPA, em parceria com a BSCA, os Cafés do Brasil foram promovidos na feira The 11th Seoul Int'l Cafe Show 2012, de 22 a 25-11-12, em Seul, na Coreia do Sul. No estande foram servidos cafés especiais brasileiros das regiões produtoras dos Cerrados da Bahia e de Minas Gerais, Norte Pioneiro do Paraná, Mogiana Paulista e Montanhas do Espírito Santo.

O mercado coreano vem demonstrando uma tendência evolutiva para o nicho de cafés especiais, com potencial de aumento do consumo desse produto nos próximos anos. E Seul surpreende com a quantidade de cafeterias espalhadas pela cidade. ☹



Claudia Marinelli

Marcelo Mattos Araújo visita Museu do Café

Marcelo Mattos Araújo, Secretário de Estado da Cultura, desceu a serra para visitar o Museu do Café. Acompanhado por Claudinéli Moreira Ramos, Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Araújo, recebido pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, Guilherme Braga Abreu Pires Filho, e pelo Presidente do Comitê Executivo, Eduardo Carvalhaes Jr, visitou todas as instalações do edifício da Bolsa Oficial de Café.

Inclusive foi apresentada ao Secretário e para membros do Conselho de Administração da Associação dos Amigos do Museu do Café, a planta preliminar do restauro do edifício, com início previsto para o 2º semestre de 2013. Desenvolvido pelo arquiteto Lúcio Gomes Machado, os destaques do projeto são as novas áreas expositivas climatizadas, amplos elevadores de acesso, a reativação do restaurante da Bolsa e ampliação da Cafeteria do Museu.

Após almoço oferecido pelo presidente da Associação Comercial de Santos, Michael Timm, seguiu para uma visita ao prédio histórico da ACS. €



O Secretário de Cultura (ao centro) acompanhado de sua comitiva, a Diretoria Executiva e o vice-presidente do Conselho de Administração da AAMC

Workshop Café – Fortalecendo a Rede de Pesquisas



O Consórcio de Pesquisa Café vem realizando diversas iniciativas e proposições para a consolidação e implantação de uma nova forma de gestão de sua programação de PD&I que visa a colocar este arranjo institucional e a cadeia produtiva do café dentro do moderno conceito de gestão cooperativa e desenvolvimento sustentável.

Assim, com o objetivo de discutir propostas e sugestões para futuras ações de PD&I, que valorizem e incentivem o desenvolvimento científico e tecnológico do negócio café de forma representativa das necessidades e da realidade da cafeicultura brasileira, realizou-se no Instituto Agrônomo de Campinas, no dia 12 de dezembro, uma ampla discussão sobre o tema, proporcionando a troca de informações e de experiências profissionais.

Participaram do seminário membros de todas as instituições de pesquisa e as palestras foram feitas por representantes de todos os segmentos da cadeia café. O Diretor Geral do CeCafé (foto) em sua apresentação enfatizou a importância da preservação da competitividade do café brasileiro frente aos concorrentes, a necessidade de trabalhos voltados para a melhoria da qualidade e dos métodos de preparo e a importância da participação dos extensionistas das instituições de pesquisa se engajarem nos esforços de inclusão dos pequenos produtores e aqueles enquadrados na cafeicultura familiar nas ações de sustentabilidade/certificação. €

RJ melhora a infraestrutura de preparo de café



O Secretário de Agricultura do Rio de Janeiro, Alberto Mofati, acaba de anunciar que o BNDES aprovou a concessão de fundos para o Projeto Rio Café, no importante de R\$ 1,5 milhão, prevendo verbas para a instalação de um conjunto completo de rebenefício de cafés no armazém da COOPERCANOL - Cooperativa de Produtores de Café do Noroeste Fluminense, na cidade de Varre Saí, no noroeste Fluminense.

O Projeto foi conduzido pela ASCARJ - Associação dos Cafeicultores do RJ e contou com o apoio do CCCRJ, da Secretaria de Agricultura e da comunidade cafeeira em geral. Efigênio Salles, Presidente da ASCARJ, que exerceu a liderança do projeto, destacou que "o empreendimento trará benefícios, agregação de valores, modernização da infraestrutura e a retomada do funcionamento da Cooperativa, que irá operar o equipamento".

José Ferreira, diretor da COOPERCANOL, disse que "o equipamento a ser comprado é de última geração, da marca Pinhalense, e a sua expectativa é de que a Cooperativa, que atualmente tem um quadro de 120 associados, tenha um grande aumento, passando para 650 cooperados. A abrangência da Cooperativa estende-se para a cafeicultura serrana do RJ e municípios vizinhos do Espírito Santo (Mimoso do Sul, São José dos Calçados e Guaci), com uma produção total de 140.000 sacas de café da variedade arábica". €

Café é a bebida líder na Austrália

Segundo relatório divulgado pela BIS FOODSERVICE, empresa australiana de pesquisa setorial e industrial, o café passou a ser a bebida mais consumida pelos australianos. De acordo com a pesquisa feita entre 1.200 consumidores de 14 anos ou mais o café substituiu, pela primeira vez, o chá na preferência popular, a despeito do aumento dos preços nos dois últimos anos.

Entre as razões para tal expansão, são citados o crescimento do consumo fora do lar e do trabalho, que saltou de 1,8 bilhão de unidades (xícaras/dose) em 2010 para 2,1 bilhões em 2012, aumento de 17%, enquanto os preços subiam de A\$ 3,62(US\$ 3,78) em 2010 para A\$ 4 (US\$ 4,18) em 2012, por xícara. Conforme a pesquisa, 47% dos consumidores explicam o consumo fora do lar e do trabalho como uma oportunidade de reunião com amigos. A estimativa é a de que o consumo cresça de 10% a 15% nos próximos dois anos.



Com isso, as importações de café pela Austrália, de 1,173 milhões de sacas de 60 kg. em 2006, passando para 1,564 milhões em 2011, alcançarão cerca de 1,800 milhão de sacas em 2013. O Brasil é o segundo maior fornecedor, com 18% do mercado de café verde, após o Vietnã, que detém 21% de participação. A publicação confirma vários sinais de que os australianos estão desenvolvendo gosto pelo café e pela sua cultura, transformando-se em coffee lovers. €